

RELEASE – Desempenho da Hotelaria de Salvador-BA – dezembro de 2020

ABIH-BA apresenta balanço da hotelaria em 2020 e os reflexos da pandemia na Hotelaria da capital baiana

A pandemia mudou quase todas as previsões para 2020. A expectativa era de um ano de recuperação e boas apostas para a economia baiana. No entanto, segundo estimativa da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, seção Bahia – ABIH-BA, os hotéis de Salvador tiveram uma redução de 56% do faturamento neste ano em relação ao anterior, o que equivale a uma perda de cerca R\$ 673 milhões, correspondente aos sete meses do ano com baixo faturamento. A previsão de ocupação para 2020 era de 66,4%, mas com a pandemia o ano fechou em 37,4%, o que representa uma redução 44% no número de turistas esperados. Segundo a Organização Mundial de Turismo – OMT em 2020 o volume de viajantes na América do Sul diminuiu 69%, revelando a importância do mercado interno para a recuperação do setor.



Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, de janeiro a novembro de 2020 o número de passageiros no aeroporto de Salvador caiu 52,1% se comparado ao mesmo período do ano anterior, passando de 7,3 milhões (2019) para 3,1 milhões (2020) - uma diferença de mais de 4 milhões de pessoas. A escassez de voos decorrente da pandemia é um dos principais motivos que afetaram o turismo. Nos meses pós pandemia foi verificado maior presença do público local e regional, que acessou os hotéis através do transporte terrestre, dando preferência às hospedagens nos finais de semana. Com isso, a taxa média de ocupação dos finais de semana foi invariavelmente superior à verificada nos dias de semana.

Em 2020 a ABIH-BA completou 50 anos de atuação, cumprindo papel fundamental de ajuda a hotelaria no enfrentamento da pandemia. “O setor hoteleiro baiano chegou a interromper praticamente todas as atividades com a chegada da Covid-19. Em Salvador as reservas dos hotéis foram reduzidas a praticamente zero, além do cancelamento total de eventos. Vivemos um verdadeiro colapso, impactando milhares de famílias”, lembra Luciano Lopes, presidente da entidade.

Desempenho da hotelaria em Salvador – dezembro de 2020

A alta estação trouxe uma melhora na diária média (R\$ 297,78) a qual, pela primeira vez no ano, apresentou crescimento significativo (27%) em relação aos meses anteriores, embora inferior à praticada no mesmo período de 2019. Essa diária tem sido superior nos fins de semana, confirmando a tendência por maior procura do público local e regional que busca alternativas de descanso.

O crescimento da taxa de contaminação da Covid-19 fez esfriar a tendência de crescimento na taxa de ocupação, observada desde maio. Com a maioria dos hotéis abertos, a taxa média de ocupação de dezembro (48,59%) foi muito semelhante à de novembro (48,47%), embora inferior que a do mesmo período do ano anterior (60,15%). Conforme esperado, os melhores resultados foram observados nos últimos dias do mês, no feriado de Ano Novo.

Hotelaria em Salvador no ano de 2020

Confirmando a estimativa divulgada anteriormente pela ABIH-BA, a hotelaria de Salvador terminou o ano de 2020 com uma taxa média de ocupação de 37,40%, revelando o efeito dramático que a pandemia teve sobre essa atividade. Com a maioria dos hotéis fechados nos primeiros meses da pandemia, os poucos hotéis que se mantiveram abertos amargaram taxas de ocupação inferiores a 20% até junho, revelando crescimento gradual e progressivo desde então.

O receio provocado pela pandemia determinou a inelasticidade da demanda, ou seja, as oscilações de preços se mostraram incapazes de modificar a procura. Com isso, as diárias médias variaram menos que a taxa de ocupação, observando-se um crescimento significativo apenas no último mês do ano. A Diária Média anual ficou em R\$ 255,58, cerca de 12% inferior à do ano anterior.



Segundo o presidente da ABIH-BA, a pandemia frustrou o que parecia ser o ano de ouro do turismo e da hotelaria em Salvador, com um novo Centro de Convenções, cidade e orla requalificadas, principais pontos turísticos modernizados, novo aeroporto, turismo religioso e oferta hoteleira diversificada atingindo inclusive o segmento “upscale”.

Ações da ABIH-BA durante a pandemia

Com associados em todas as principais zonas turísticas, a ABIH-BA desenvolveu diversas ações em parceria com entidades dos setores público e privado, buscando a ajuda necessária para garantir a sobrevivência econômica do segmento.

Uma das iniciativas de destaque foi o lançamento inédito do portal reserveseuonho.com.br, no qual ao adquirir um voucher de duas diárias, o hóspede ganhava a terceira, como forma de estimular o desejo de viajar, capitalizando hotéis e pousadas e acelerando o retorno das atividades turísticas.

A entidade também selecionou estabelecimentos hoteleiros que foram contemplados com assessoria comercial gratuita com o objetivo de ajudá-los a entender melhor os desafios e oportunidades na área comercial e de distribuição, principalmente no momento de crise.

Além disso, a ABIH-BA ajudou os empreendimentos a incorporarem as medidas e protocolos sanitários, tendo como base dois documentos que resumem as boas práticas recomendadas, tanto em âmbito nacional como internacional, e que contemplam os diversos tipos e tamanhos que compõem a rede de hospedagem baiana.

Outras iniciativas de apoio foram realizadas como a assinatura do convênio com o Banco do Nordeste e Desenhahia, visando ampliar oportunidades de obtenção de crédito para os associados; a criação do Banco de Currículos no portal da entidade para o cadastramento dos profissionais que perderam seus empregos; reuniões on-line com as 13 Zonas Turísticas; lives e capacitações com operadores e agentes de viagem nos principais mercados emissores.

Finalmente, o atendimento por parte da Prefeitura de Salvador, ao pleito de desconto de 40% no IPTU em 2021, para os hotéis que aderiram ao programa Proturismo, forneceu maior fôlego financeiro aos setor.

Recontratações

Durante a pandemia, o percentual de demissões no setor hoteleiro variou de acordo com o tipo e porte do estabelecimento, oscilando em torno de 40%. Com a retomada da atividade o ritmo de recontrações aumentou. Em dezembro de 2020, o número de contratações cresceu 15% se comparado com o mês anterior. A proximidade do verão e a perspectiva de aumento ocupação vem acelerando essa tendência.

Expectativas 2021

Para 2021 espera-se gradual retomada do turismo, muito dependente das incertezas da pandemia e da disponibilização das vacinas, com cronograma ainda difícil de ser dimensionado, dada a extensão do desafio. “Essa gradual retomada constitui um alívio por permitir recontrações e visualizar a volta da normalidade em período não muito distante. Embora ainda vivemos tempos difíceis há o sentimento de que o período mais difícil foi superado. Seguimos na luta constante para a recuperação do setor, manutenção dos empregos e sustentabilidade dos negócios”, finaliza Luciano Lopes.

Os números aqui divulgados são fruto da Pesquisa Conjuntural de desempenho (Taxinfo), realizada pela ABIH, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – seções Bahia e Brasil. A partir do mês de abril de 2020, a pesquisa considerou uma base nova de hotéis, contabilizando apenas os abertos. O levantamento é digital e os dados são fornecidos diariamente pelos hotéis ao Portal Cesta Competitiva. A média resultante constitui indicador para avaliar a evolução da atividade de hospedagem na capital baiana.